No ano de 1526, a vila de Aveiro foi vítima de uma epidemia chamada: PESTE;

Na altura o convento era liderado pela Prioresa D. Isabel de Castro e sendo de fundação recente não existia um santo protector. Amedrontados com a epidemia sortearam um: partiram um rolo de pavio de cera em 12 partes iguais perfazendo um total de 12 candeias, oferecendo posteriormente uma a cada um dos 12 apóstolos;

A finalidade de tal acto era a de que a candeia que tivesse mais durabilidade, denominaria o nome de tal santo protector (padroeiro). No final, a candeia que se manteve mais tempo iluminada foi a de S. Simão, sendo este o escolhido para padroeiro do convento;

D. Isabel de Castro, em nome de todas as freiras fez a promessa de realizar anualmente uma festa e procissão e também mandar construir-lhe uma capela. Em tal dia comemorativo passaram a oferecer na portaria, ao povo, os pães ou bolos de S. Simão.